

**INDUÇÃO DE CALOS EM EXPLANTES FOLIARES DE ALLOPHYLUS EDULIS (A.ST.-
HIL., CAMBESS. & A.JUSS.) RADLK**

Thiago da Silva Messias (thiagom896@gmail.com)

Rodrigo Kelson Silva Rezende (rkelson@ufgd.edu.br)

Luciely Faustino da Silva (luciely13@hotmail.com)

Fernanda Pinto (fernandapinto@ufgd.edu.br)

Geisianny Pereira Nunes (geisi.pn@hotmail.com)

Mariany Balbuena da Silva (marianybalbuena09@hotmail.com)

Allophylus edulis (A.St.-Hil., Cambess. & A.Juss.) Radlk, pertence à família das Sapindaceae e é popularmente conhecida por cocum, vacum, vacunzeiro, chal-chal, fruta-de-pombo, бага-de-morcego. A *A. edulis* é uma planta medicinal que faz parte da flora nativa brasileira, utilizada na medicina popular como antidiarreico, anti-inflamatório, anti-hipertensivo e há relatos sobre a capacidade da espécie em repelir insetos. Objetivou-se realizar a calogênese in vitro a partir de explantes foliares de *A. edulis*, utilizando-se diferentes concentrações de BAP combinado com ANA. A regeneração de plantas in vitro é considerada complexa, pois diversos fatores, tanto externos quanto internos, estão envolvidos (o genótipo, a fonte e as condições fisiológicas em que se encontra material vegetal, a associação de reguladores vegetais, principalmente o balanço auxinas e citocininas presentes no meio de cultivo), as características do meio de cultura empregado e as condições do ambiente. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia Vegetal do Centro de Biotecnologia e Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD. Ramos vegetativos jovens de *Allophylus edulis* foram coletados de plantas matrizes com aproximadamente 4 anos de idade, localizadas no campus da UFGD. Após a coleta, os ramos foram levados para o laboratório onde as folhas foram excisadas dos ramos e a assepsia foi realizada em câmara de fluxo laminar horizontal, deixando-as por 2 minutos em álcool etílico 70% (v/v), 6 minutos em hipoclorito de sódio (2,5% de cloro ativo, (v/v)) e realizando-se 3 lavagens com água destilada e autoclavada. Foram obtidos explantes com aproximadamente 1,0 cm², mantendo-se a nervura central. Todos os tratamentos apresentaram 100% de formação de calos, exceto o tratamento controle. As maiores médias de intensidade de calejamento, massa fresca e seca (24 e 48 h) foram obtidas com as concentrações de 2,5 e 5,0 mg L⁻¹ de BAP e 2,0 mg L⁻¹ de ANA. Os tratamentos proporcionaram consistências e colorações diferentes nos calos formados. Recomenda-se a utilização das combinações entre BAP e ANA utilizadas para a obtenção de calos com características morfológicas adequadas para a organogênese.

Palavras-chave: cocum, reguladores vegetais, cultura de tecidos vegetais